

-----**ATA N.º 3/2018**-----

-----Aos 07 dias do mês de fevereiro de 2018, pelas 10h, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, Carlos Manuel da Fonseca Ascensão, estando também presentes os Senhores Vereadores: -----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----António Graça Silva;-----

-----Bruno Alexandre Castro de Almeida;-----

-----Júlio Manuel dos Santos.-----

-----A reunião foi secretariada pela Técnica Superior da Secção de Apoio aos Órgãos Municipais, Sónia Cristina de Almeida Salgado Fernandes.-----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 03/01/2018**-----

-----Foi presente a ata n.º 1, da reunião ordinária do Executivo de 03/01/2018, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação.-----

-----**Dispensada a sua leitura e não havendo correções a efetuar, foi a mesma aprovada, por unanimidade.**-----

-----**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 17/01/2018**-----

-----Foi presente a ata n.º 2, da reunião ordinária do Executivo de 17/01/2018, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação.-----

-----  
-----**Dispensada a sua leitura e não havendo correções a efetuar, foi a mesma aprovada, por unanimidade.** -----  
-----

-----  
-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----  
-----

-----Nos termos do n.º 2, do art.º 49.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, o Senhor Presidente da Câmara, concedeu um período para intervenção do público. -----  
-----

-----Esteve presente nesta reunião, o Senhor Luís Gonzaga Pinto que começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida esclarecer que o assunto que o trouxe a esta reunião é antigo, mas que ainda não foi resolvido. Disse que em outubro do ano de 2000, houve em Celorico da Beira fortes chuvas que afetaram as obras de saneamento efetuadas pela Câmara Municipal, provocando o desmoronamento do muro de vedação, bem como, os muros de suporte dos arretos, da Rua da Atafona. Após o ocorrido, deu conhecimento ao Senhor Presidente da Câmara de então, Dr. Júlio Manuel dos Santos, que se prontificou a reparar os danos havidos. Sendo que, entretanto foi afastado da Presidência desta Autarquia e substituído pelo Sr. Eng.º Caetano, que ao ter conhecimento do sucedido, procedeu a um acordo, entre as partes, (Luís Gonzaga e esposa Maria José) e (Município de Celorico da Beira) comprometendo-se os primeiros outorgantes mediante escritura pública de compra e venda celebrada a 28/04/2005, a doarem a área de 1.390m<sup>2</sup>, do seu prédio rústico sito na Lavandeira, doação essa que se destinava a que o Município de Celorico da Beira efetuasse a ligação entre a Rua do Picoto e a Rua do Matadouro. -----

-----Outro dos pontos do acordo, referia que o Município se comprometia a efetuar as reparações dos danos nos muros de vedação, a fim de cumprirem a obrigação a que estavam sujeitos.-----

-----Entretanto o Executivo mudou, e apesar das inúmeras vezes em que se deslocou à Câmara, a situação nunca foi concretizada, mantendo-se até

aos dias de hoje, impedindo o acesso do Senhor Luís Gonzaga ao seu prédio rústico, bem como, de todos os proprietários que usavam essa via de comunicação. A Câmara Municipal tem um compromisso consigo, que vem protelando no tempo, mais concretamente, desde 2000, e que os diversos Executivos adiam. -----

-----O Senhor Luís Gonzaga referiu estar presente nesta reunião, para tentar solucionar o seu problema de uma forma amigável e não, através do tribunal, que seria a forma mais rápida de o resolver, mas enquanto munícipe deste Concelho, não gostaria de enveredar por essa via. -----

-----Disse que por estar cansado, gostaria de ver resolvida esta situação que se foi protelando até hoje. Pretende que se cumpra o que está acordado, disponibilizando mais 800m<sup>2</sup> de terreno ao Município, para resolver a sua situação. -----

-----Mais disse, que nas últimas eleições, o Senhor Presidente da União de Freguesias de Celorico (São Pedro e Santa Maria) e Vila Boa do Mondego prontificou-se a fazer a obra. Contudo, mais tarde disse que não poderia mexer em terrenos particulares, quando aquele terreno até é público. -----

-----Considerou importante vir a esta reunião expor o seu problema, na esperança de que esta nova equipa tenha intenções de resolver as promessas feitas durante anos pelo anterior Executivo. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer, que estão perante um problema de há aproximadamente quinze anos. É vontade deste Executivo dar alguma solução aos problemas que surgem. Neste caso, como já lhe tinha dito pessoalmente, terão que se deslocar ao local para terem uma resposta de solução. Terá de ser feito um estudo do lugar e posteriormente ver a melhor solução para a sua resolução. -----

-----De seguida, disse que já tinha tido conhecimento da oferta de terreno, para a possível hipótese de instalação das famílias de etnia cigana. Em

breve, este assunto será debatido, para que se dê uma resposta o mais rapidamente possível. -----

-----O Senhor Luís Gonzaga sensibilizou, uma vez mais o Executivo, para a existência do acordo entre as duas partes. Frisou, que efetivamente caiu no erro de no acordo não ficar estipulado um prazo para execução da obra.

-----O Senhor **Presidente da Câmara** adiantou que existem várias possibilidades em aberto para a resolução deste problema. Terá de se arranjar uma maneira satisfatória para ambas as partes. -----

-----No uso da palavra, o Senhor Vereador **Júlio Manuel dos Santos** pediu na qualidade de Vereador deste Município, que ficasse registado em ata, que o Vereador do PNT propõe que a Câmara Municipal adquira o terreno ao Senhor Luís Gonzaga, para dessa forma se resolver definitivamente o problema da instalação das famílias de etnia cigana em habitações sociais uma vez que na sua opinião é de sufragar a iniciativa do anterior executivo que previa a construção de habitação social nesse mesmo terreno. -----

-----No sentido de resolver essa situação, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que faz questão de ir ao terreno para analisar a situação de uma forma sensata. Já existe esse compromisso para com o Senhor Luís Gonzaga. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** começou por dizer que esteve atento a esta questão, pelo facto de ter exercido dois mandatos com o antigo Executivo. Testemunhou que, seguramente, o Senhor Luís Gonzaga esteve presente várias vezes neste Município para falar com o Senhor Presidente, bem como neste órgão para colocar esta situação, à semelhança de hoje. -----

-----Disse, nunca ter visto esse documento, nunca visitou o terreno em questão, o que sabe sobre o assunto, foi a exposição que o Senhor Luís Gonzaga fez neste órgão. -----

-----Referiu, que nesta situação se confrontam com dois problemas, o da obra de saneamento e o da enxurrada. Foi uma situação que ocorreu no ano de 2000, mas o acordo só foi feito em 2005. Estão perante uma situação muito limitada e sem qualquer suporte do Município. Deve-se tentar saber se existe um relatório técnico na Câmara, feito pelos técnicos do Município sobre esse prejuízo. -----

-----Outra questão, é se há ou não responsabilidade da empreitada. Sendo que passados cinco anos após o término da obra, o empreiteiro não assume responsabilidades. -----

-----Nesta sequência, pediu ao Serviço de Apoio aos órgãos Municipais uma pesquisa sobre o assunto, se este acordo terá sido aprovado em reunião de Câmara. -----

-----Usou novamente da palavra o Senhor **Presidente da Câmara** para dizer, que já que este assunto veio a lugar público, pretende saber porque é que nessa altura, no ano 2000, o problema não foi resolvido. -----

-----Em resposta, o Senhor Luís Gonzaga disse que após a ocorrência se dirigiu ao Município para tentar resolver a situação. Mas só terá conseguido o acordo cinco anos depois. -----

-----De seguida, o Senhor **Vereador Júlio Manuel dos Santos** disse não ter memória de nessa altura ter visitado o terreno. O referido acidente aconteceu muito perto das eleições antárticas pelo que ele devia andar muito preocupado com as mesmas. No entanto, é normal que o Senhor Luís Gonzaga se tenha dirigido ao Município e certamente que algum funcionário e vereador o tenha recebido e tomado conta da ocorrência e até acompanhado ao local para verificação do ocorrido. -----

-----  
-----Em resposta, o Senhor Luís Gonzaga disse que este assunto sempre foi tratado com o Engenheiro Caetano, Vice-presidente da Câmara na altura. -----

-----Por fim, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que este processo está em aberto, já foram colocadas hipóteses que estão em cima da mesa. É um assunto para discutir, mas não neste momento.-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores tinha algum assunto a colocar perante o Executivo. -----

-----O Senhor **Vereador Júlio Manuel dos Santos** começou por dar conhecimento aos restantes membros do Executivo de o PNT ter feito dar entrada de uma Proposta de Deliberação – Alteração ao Orçamento e GOP's 2018, no dia 31 de janeiro, para ser inserida na ordem de trabalhos da presente reunião. -----

-----De seguida, justificou que essa proposta vem na sequência da construção das novas Estações de Tratamentos de Águas Residuais (ETAR's) em construção e em concurso.-----

-----Sobre o assunto agendado na Ordem de Trabalhos, reparou que no processo das candidaturas das ETAR's não está incluída nenhuma para a freguesia de Prados. Ora tendo Prados a maior ribeira do concelho, a Ribeira da Cabeça Alta, não se entende por que motivo ficou excluída do concurso.-----

-----No uso da palavra, o Senhor **Presidente da Câmara** referiu, que essa proposta virá para a próxima reunião de Câmara. É um assunto que não está fora das pretensões deste Executivo. -----

-----Relativamente às ETAR's, existia uma candidatura do anterior Executivo, em que seis já estavam aprovadas e outras seis só foram aprovadas posteriormente. Este processo estava longe de ser concluído. ---

-----Disse ainda, que as antigas fossas sépticas deixaram de ser permitidas pelo PDM, então tiveram de ser construídas as ETAR's. As de Prados e Cortiçô da Serra, para já ainda não estão contempladas, neste momento está-se a dar andamento às que já estão aprovadas. -----

-----Referiu ainda, ser uma realidade que a ribeira da Cabeça Alta é uma das principais ribeiras do concelho. Fica o compromisso de se fazer uma abordagem para se conseguir dar uma resposta relativamente a esta freguesia.-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** considera ser de uma grande irresponsabilidade por parte do antigo Executivo não incluírem esta freguesia nesta candidatura. Mais disse, que o efeito de poluição que se verifica na ribeira da Lajeosa do Mondego é consequência da poluição das fossas de Prados que correm diretamente para a ribeira da Cabeça Alta. ----

-----O Senhor **Vereador Júlio Manuel dos Santos** alertou para a existência nos Serviços da Câmara de um projeto para a construção de uma barragem na freguesia de Prados. Ora para que tal obra seja possível tem a Câmara de previamente resolver o problema da ETAR, uma vez que a mesma fica a montante do local da edificação da dita barragem. Toda a ribeira tem de ser despoluída e por maioria de razão devia-se começar pela primeira que é precisamente Prados. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** solicitou a presença da Eng.<sup>a</sup> Hermínia para prestar os esclarecimentos necessários. -----

-----A Técnica começou por explicar que em tempos houve um estudo para as barragens, processo esse que foi entregue às águas do Zêzere e Côa e que não foi tido em consideração.-----

-----Relativamente ao assunto das ETAR's, fez-se um enquadramento no concelho, onde se registou que existem por volta de cinquenta fossas, todas elas com mais de trinta anos, em que algumas estão mesmo em condições de degradação.-----

-----Referiu ainda, que entre os anos 2015/2016 apareceram na Câmara coimas da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). As contraordenações rondavam por volta de 200.000€. No entanto, o Executivo juntamente com a APA de Coimbra conseguiu suspender a coima durante um ano.-----

-----O Plano de Ação, entregue na entidade referida, em janeiro de 2016, previa investir a dez anos na substituição de fossas municipais por ETAR's no concelho. Devido a este plano, as coimas foram suspensas pela mesma.

-----De seguida, disse que após grande insistência com a APA, conseguiram que no ano 2016 abrissem candidaturas de ETAR's, para pequenas aldeias, que devido à sua morfologia tinham duas fossas. O Senhor Presidente, escolheu as 12 ETAR's a candidatar, das quais 6 foram aprovadas. As restantes não foram, porque o parecer da APA, classificava a massa de água associada às fossas sépticas de Aldeia Rica I e II, Salgueirais I, Vide-Entre-Vinhas II e Velosa como boa.-----

-----Em setembro de 2017 foi aberto novo aviso, no qual foram submetidas as 6 ETAR's que não foram aprovadas. Neste momento, já estão aprovadas, a exigência de elegibilidade das candidaturas da massa de água associada está classificada como "inferior a boa".-----

-----No uso da palavra, o Senhor **Vereador Júlio Manuel dos Santos** disse que efetivamente a sua proposta faz todo o sentido. Deve-se alterar o orçamento e GOP's para que a ETAR de Prados seja incluída. Este é o momento certo.-----

-----A Engenheira continuou dizendo, que a primeira fase da candidatura que iniciou em março de 2017, já deveria ter ficado pronta em dezembro do mesmo ano, mas não havia acordo com os proprietários onde se localizam as fossas. Foram feitos seis acordos para lançar concurso público por lotes para a construção das 6 ETAR's, dado que não houve cumprimento de prazos, o atual Presidente da Câmara reuniu com a técnica de autoridade de gestão do POSEUR – Dr.<sup>a</sup> Manuela Matos, por forma a solicitar uma prorrogação dos prazos, tendo esta referido que os prazos já tinham sido largamente ultrapassados, que lançassem os concursos públicos o mais breve possível e alertou, ainda, que poderiam ser emanadas diretrizes que cancelariam todo o processo.-----

-----De seguida, o Senhor **Vereador António Silva** disse que a grande questão de suprema responsabilidade, chama-se ambiente. As 12 ETAR's que foram escolhidas, não foram sujeitas a nenhum critério do ambiente. O problema deste concelho é que a grande incoerência do Plano de Ação e o Portugal 2020. Estas obras são cofinanciadas a 85%, espera que no próximo ano possam ser majoradas. -----

-----Mais disse, que o Senhor Presidente da Câmara tem sido chamado à responsabilidade pelo incumprimento destas obras. Estão a aprovar ETAR's que nem sequer são das mais poluídas. -----

-----As soluções de engenharia são soluções pensadas em S.O.S., não são pesadas a outros níveis, deveriam ter tido em conta vários aspetos, a serem idealizados com um alargamento de uma população. -----

-----Recorda, que só teve conhecimento do concurso das ETAR's em plena campanha eleitoral, pelos panfletos que o PS distribuiu, mas nenhuma delas estava tratada, foi este Executivo que acelerou o processo de aprovação.-----

-----Fez uma chamada de atenção, para o facto da freguesia da Velosa ainda não ter o acordo assinado. Essa ETAR está projetada para um terreno que não tem acesso.-----

-----  
-----O Senhor **Vereador Júlio Santos** questionou a causa da paragem das obras da ETAR da Ribeira de Mões? -----

-----Respondeu a Engenheira que quando as Águas de Vale do Tejo S.A. - AVT (as antigas nomeadas Águas de Zêzere e Côa - AdZC) vieram para o terreno, os técnicos fizeram ver ao técnico das AVT que o local proposto não seria o melhor, que o mais correto seria a ETAR ser construída junto à ribeira. Entretanto, a obra iniciou-se sem licenciamento prévio para esse local, tendo sido embargada porque não cumpria a distância de 100m a habitações previstas no PDM em vigor. Pelo que foi construída no local licenciado junto ao Rio Mondego. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** continuou dizendo que todo o processo foi desencadeado por consequência de uma multa, que deu a possibilidade de uma candidatura, que não foi tratada com a urgência que merecia. -----

-----Não vê que este concelho tenha de esperar dez anos para resolver o problema, quando se pode resolver em dois, têm é que ser rápidos. -----

-----Disse ainda, que a nível do orçamento, andam a aproveitar todas as migalhas, para depois serem confrontados com estas obras que já deviam estar a ser resolvidas e que os condicionam a nível de investimento. -----

-----O Senhor **Vereador Júlio Manuel dos Santos** na continuação do assunto, disse ter apresentado uma proposta de deliberação para ser aprovada, a qual é no sentido de se rever o Orçamento e as GOP's de modo a ser de imediato nelas incluída a ETAR de Prados, mesmo que a obra não seja para fazer no corrente ano. -----

-----Aproveitando estar no uso da palavra disse ainda, ter feito dar entrada de um requerimento dirigido ao Senhor Presidente relativamente aos imóveis da ADCC e da Fundação. Referiu que o assunto já foi trazido à

reunião de Câmara para votação mas que por indicação do Sr. Presidente foi deliberado retirar os assuntos da ordem de trabalhos a fim de o Gabinete Jurídico sobre os mesmos dar Parecer. Segundo afirmou, até porque é o Presidente da Instituições, as mesmas exigem do Executivo uma decisão; ou a Autarquia adquira os bens ou então terão de arranjar uma outra solução pois assim é que as coisas não podem continuar. Referiu ser do seu conhecimento haver interesse por parte de uma empresa que se quer fixar no concelho nos lotes de terreno pelo que se a Câmara neles não estiver interessada terão que lhe dar brevemente uma resposta. Acrescentou que face ao marasmo de que a Autarquia padece, se calhar essa até é a melhor solução para trazer empresas para o concelho que criem postos de trabalho. -----

-----De seguida, referiu-se a uma ordem de pagamento, cheque relativo ao ano 2001 que nunca terá sido levantado devido ao seu desaparecimento. Foi feito um requerimento no sentido de ser alterado e passado um novo cheque. Esse era o valor de um subsídio que na altura se pagava à ADCC. Se a Câmara não resolver esta questão, terá que ir para Tribunal. -----

-----No que concerne a Feira do Queijo, disse que na sua opinião não correu lá muito bem para os comerciantes do concelho, mas gostaria de ouvir a opinião do Presidente do Executivo. Mais disse que já que não lhe foi dada a possibilidade de participar na elaboração do Programa exige que lhe seja facultado um relatório dos custos com a mesma. -----

-----Mais referiu que a Feira do Queijo devia ser um momento marcante na vida dos produtores de queijo e que noutros tempos era um assunto tratado com solenidade e trazido à discussão de toda a Vereação. Desta vez, parece que ficou apenas pela decisão do gabinete do Senhor Presidente. Com certeza, que teria tido mais ganho se tivesse sido discutido com quem tem mais experiência, no entanto o Senhor Presidente é que sabe como quer gerir a governação do concelho. -----

-----No uso da palavra, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que em termos de programação, foi dentro do que tem sido feito nos anos anteriores. Certamente que a responsabilidade é de quem está nesta tarefa executiva, como também é óbvio, que nem todos participaram nesta decisão. Não foi um trabalho conjunto, mas foi muito bem feito pelos Senhores Vereadores António Silva e Bruno Almeida com a colaboração de um grande número de funcionários que temos de louvar. -----

-----A nível de desempenho, considera estarem de acordo, ciente de não terem tido muito tempo, nem muitos recursos financeiros. Em termos de custos gastos, ouve um registo por volta de 20.000€, mais baixo relativamente ao ano anterior. -----

-----Continuou dizendo, que a mudança assumida por este Executivo em antecipar a Feira, foi pelo facto de Celorico da Beira ser a Capital do Queijo da Serra, sendo justo que sejam os primeiros a dar o arranque a este evento. É uma forma de não se sobreporem às datas de outras Feiras. -----

-----Reconhece que a TVI foi uma boa aposta, é em termos televisivo o canal mais forte, que mais telespectadores tem. Este evento ficou à Câmara por volta de 15.000€ com todo o pacote, alojamento e refeições. -----

-----Na sua opinião, foi uma decisão feliz a antecipação da data da Feira. Arriscando-se a dizer que terá sido esse o domingo, onde mais gente esteve Celorico da Beira. -----

-----Disse ainda, terem tido uma posição de humildade em ouvir os comerciantes que passaram o *feedback* positivo. Sente-se satisfeito pelo evento, dentro das possibilidades e do tempo em que foi organizado. -----

-----Este ano alterou-se em termos de espaço, assim como a disposição dos expositores. Observou-se também uma maior oferta de gastronomia e um maior número de espaço ocupado. Mas reconhece que ainda há muito a mudar em termos de parte cultural, da ciência e do saber, assim como em toda a envolvência do queijo Serra da Estrela e da ovelha. -----

-----De uma forma geral, o evento foi plenamente de encontro às expetativas do Executivo, sendo que em alguns casos até superou. -----

-----Foi conseguido o principal objetivo, promover o Queijo Serra da Estrela e ainda conseguir o princípio da divulgação de outros produtos, nomeadamente o azeite, os enchidos e a farinha de castanha. Terão de trabalhar, para que este evento não ocorra apenas uma vez por ano. -----

-----Face a tudo o que foi referido, o Senhor **Vereador António Silva** disse ainda, que uma das primeiras coisas a ser corrigida será a programação atempada. Os bons e os maus exemplos da feira, têm de ser revistos. O facto de a feira ter começado mais cedo, foi a decisão mais acertada. -----

-----Disse, ter ficado surpreendido pela positiva, pelo dia de sexta-feira do evento. Não se lembra, de nos outros anos ter visto tanta gente, atingiu o seu auge no domingo com o programa Somos Portugal da TVI. -----

-----Este ano, tiveram um registo bombástico, vinte e um produtores do concelho de Celorico da Beira, foi o ano que se verificou um maior número de expositores. -----

-----É de considerar, que o modelo de expositores já está ultrapassado. Há aqui vários aspetos a melhorar, até porque, são os produtores os reis da feira. - -----

-----Houve e muito bem, a sugestão do Senhor Presidente em fazer o alargamento dos expositores para o corredor do outro pavilhão. O que deu uma maior amplitude à feira. A gastronomia também esteve presente, com um registo de vendas bastante positivo. O *timing* é que foi de S.O.S, pelo que, para o próximo ano a organização do certame, será com toda a certeza feita atempadamente. -----

-----Em suma, este evento foi positivo. Está a ser feito um inquérito de satisfação aos produtores, que ficará em *dossier* com os pontos fortes e fracos do evento.-----

-----Por fim, também não pôde deixar de referir o sucesso da concentração do Passeio de Clássicos Rota do Queijo, bem como a caminhada do Pastor.-----

-----  
-----O Senhor **Presidente da Câmara** agradeceu a disponibilidade e boa vontade dos proprietários da Quinta da Pedreira, que ofereceram um lanche rico, com produtos de fabrico próprio, aos participantes da Caminhada do Pastor. Tem de ser dada uma palavra de apreço. -----  
-----

-----O Senhor **Vereador Júlio Manuel dos Santos** considera, que esta Feira do Queijo, não é de forma alguma o modelo adequado ao nosso concelho que já foi capital do queijo. Este tipo de evento no atual modelo não é bom para Celorico da Beira. A Feira do Queijo sempre foi tida como um momento de sublimação e festa para os produtores do nosso concelho.

-----Disse, compreender a ideia de serem os primeiros, mas na sua opinião a mesma é errada pois devia-se ter atenção o aspeto económico e financeiro do comércio local. A Serra da Estrela é o cartaz do Carnaval e nessa altura há sempre pessoas a deslocarem-se à Serra pelo que durante a festa todo o Carnaval havia sempre a possibilidade de num dia os turistas visitarem Celorico e fazerem compras no comércio local. -----

-----Na sua opinião, não considera que a TVI tenha sido uma boa opção, antes é mais do mesmo relativamente ao modelo dos anteriores Executivos. E ainda por cima a um domingo, dia em que o comércio está todo encerrado, o que é que os comerciantes ganharam com o espetáculo que afinal não foi assim tão barato como dizem. -----

-----Este não é definitivamente o modelo de feira que defende. No seu parecer, todos os investimentos na Feira do Queijo deveriam ser no sentido de trazer pessoas ao concelho que cá deixassem dinheiro e a animação devia ser permanente e para todos os gostos das gentes de Celorico da Beira e visitantes. -----  
-----

-----**ORDEM DO DIA**-----  
-----

-----**1. SECÇÃO DE AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E FAMÍLIA**-----

-----**1.1 ASSUNTO: CEDÊNCIA DE CASA PRÉ-FABRICADA T2**-----

-----Foi presente informação, com registo interno n.º 222, de 22/01/2018, relativa ao assunto em epígrafe. Trata-se de uma família monoparental, que solicitou uma habitação pré-fabricada, devido à sua condição familiar económica. -----

-----A Secção de Ação Social, Saúde e Família é de parecer que o Município perante a situação económica e familiar da requerente, deve ceder uma casa de habitação social ao agregado em causa, mediante o pagamento de uma renda simbólica, no valor de 25€ mensais, visto existir uma casa pré-fabricada desocupada, de tipologia T2. -----

-----Atendendo ao exposto pelo Gabinete de Ação Social, o Senhor **Presidente da Câmara** propôs que esta cedência seja feita mediante a realização de um contrato de arrendamento, onde ficará estipulado um valor pecuniário de 25€/mensais, para pagamento de uma renda, bem como o período de tempo da cedência. Acrescentou, que esta é uma situação temporária e como tal, a cedência deverá ser limitada. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, ceder uma casa pré-fabricada de tipologia T2, à família identificada na informação técnica, mediante a celebração de um contrato de arrendamento, nos termos propostos.** -----

-----**1.2 ASSUNTO: SOLICITAÇÃO DE MATERIAL**-----

-----Foi presente informação, com registo interno n.º 280, de 01/02/2018, dando conhecimento de que foi solicitado pelo agregado familiar identificado na presente informação, ajuda para obras na sua habitação, nomeadamente para construção de uma casa de banho. O orçamento apresentado é no valor de 732,05€ + IVA. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, adquirir o material para a obra identificada na informação técnica, até ao montante de 732,05€ + IVA. -----

-----1.3 **ASSUNTO: BOLSAS DE ESTUDO PARA O ANO LETIVO 2017/2018**-----

-----Foi presente informação, com registo interno n.º 351, de 01/02/2018, informando que deram entrada doze processos de candidatura e após análise dos mesmos, nos termos do regulamento em questão, são da opinião que, os processos anexos à presente informação, se encontram em conformidade para poder beneficiar de bolsas de estudo, à exceção dos processos i) a l).-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir bolsa de estudo, para o ano letivo 2017/2018, aos alunos constantes da lista anexa à informação interna, à exceção dos processos i) a l).-----

-----2. **SECÇÃO DE OBRAS PARTICULARES**-----

-----**ASSUNTO: PEDIDO DE DESTAQUE DE PARCELA**-----

-----Nome: **Abílio da Fonseca**-----

-----Foi presente informação técnica, relativa ao requerimento n.º 326, processo n.º 23/2017, de 11/07/2017, referindo que pretende o requerente o destaque de parcela de terreno, sita em Quinta das Pedreiras, União das freguesias de Celorico (São Pedro e Santa Maria) e Vila Boa do Mondego, concelho de Celorico da Beira.-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a emissão da certidão comprovativa da verificação dos requisitos do destaque da parcela de terreno, descrito na informação técnica, conforme n.º 9 do artigo 6º do RJUE na redação dada pelo D.L. nº 136/2014, de 9 de setembro.-----

-----**3. SECÇÃO DE CONTABILIDADE**-----

-----**ASSUNTO: 1ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E GOP's DE 2018**-----

-----Foi presente informação interna, datada de 02/02/2018, com registo n.º 374, submetendo para aprovação a 1.ª Alteração ao Orçamento e GOP's de 2018, documento cuja cópia se anexa a esta ata (1), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a 1.ª Alteração ao Orçamento e GOP's, referentes ao ano de 2018.** -----

-----**4. SECÇÃO DE OBRAS MUNICIPAIS**-----

-----**ASSUNTO: ABERTURA DE PROCEDIMENTO PRÉ-CONTRATUAL - CONCURSO PÚBLICO POR LOTES REFERENTE À CONSTRUÇÃO DE 6 SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS**-----

-----Foi presente informação da Secção de Obras Municipais, datada de 02/02/2018, com o registo interno n.º 375, relativa ao assunto em epígrafe, documento cuja cópia se anexa a esta ata (2), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar:** -----

-----**A contratação, autorização de despesa e escolha do procedimento;**-----

-----**O programa de procedimento e caderno de encargos;**-----

-----**A constituição do júri conforme indicado no ponto 8 da presente informação e delegação de competências do mesmo, de acordo com a alínea e), do ponto 10, da informação técnica.**-----

-----**5. SECÇÃO DE PATRIMÓNIO**-----

-----**ASSUNTO: MINUTA DE CONTRATO DE COMODATO - ESCOLA DA RATOEIRA**-----

-----Foi presente informação interna, com registo n.º 189, de 18/01/2018, submetendo para aprovação a Minuta de Contrato de Comodato, a estabelecer entre a Junta de Freguesia da Ratoeira e o Município de Celorico da Beira, relativo à cedência das instalações da escola Primária da Ratoeira, para que dele exclusivamente se sirva no exercício das atividades sociais e culturais destinadas à comunidade da Ratoeira. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Contrato de Comodato, a estabelecer entre a Junta de Freguesia da Ratoeira e o Município de Celorico da Beira, relativo à cedência das instalações da Escola Primária, pelo prazo de 15 anos.**-----

-----**6. DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO**-----

-----**ASSUNTO: CONSTITUIÇÃO DA V COMISSÃO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA**-----

-----Foi presente informação, com registo interno n.º 43, de 05/01/2018, dando conhecimento dos elementos da Comissão Municipal de Toponímia documento, cuja cópia se anexa a esta ata (3), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----**7. PROPOSTA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

-----**ASSUNTO: PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU - IMPLEMENTAÇÃO DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO DE DOIS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL EM PROTEÇÃO CIVIL**-----

-----Foi presente proposta do Senhor Presidente da Câmara, relativa à minuta de Protocolo de colaboração a celebrar com a Escola Superior

Agrária do Instituto Politécnico de Viseu, no âmbito da organização de uma bolsa de formação em contexto de trabalho definida para dois alunos do Curso Técnico Superior Profissional em Proteção Civil.-----

-----**A Câmara deliberou por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador José Albano, aprovar a minuta do Protocolo de Colaboração para a formação em contexto de trabalho a estabelecer entre a Câmara Municipal de Celorico da Beira e a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viseu.**-----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em minuta para efeitos de eficácia imediata.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram 12:45h e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Sónia Cristina de Almeida Salgado Fernandes, que a secretariei.-----